



**PREFEITURA  
MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO**  
CONCURSO PÚBLICO

# PROFESSOR I PORTUGUÊS

Data: 05/06/2011  
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.**

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.***

*Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.*

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

**POR QUE O BRASILEIRO COMPRA LIVROS, MAS NÃO LÊ**

Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina. Mas não terá sido o mais lido – Faulkner, Guimarães Rosa, Euclides da Cunha também tiveram mais compradores que leitores. Por quê? São autores difíceis. Difíceis em quê? Eles propõem problemas aos leitores, a começar pelo problema da forma. O leitor médio brasileiro só alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades. Não o constato para me vangloriar, pois a cultura intelectual não confere em si qualquer superioridade.

E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue ler autores “de proposta”, que nos fazem estranhar a realidade, usando para isso alguma criatividade formal? A primeira resposta é óbvia: o nível da educação brasileira é baixo. Assim continuará nas próximas décadas, se não reformarmos o ensino.

Uma segunda resposta é que a filosofia morreu. Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria. Uma acepção mais elevada é a disciplinar, sinônima de história da filosofia: sucessão de escolas, grandes pensadores e sistemas de pensamento que nos empurravam no antigo colegial. Nesses dois sentidos, a filosofia continuará viva por muito tempo. Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer que a filosofia morreu; e sua morte é uma razão de os leitores brasileiros não conseguirem curtir autores como Saramago. É na acepção seguinte.

A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo, a começar por si mesmo, elaborando narrativas críticas da vida. Uma crença das últimas gerações é a do presente contínuo: passado e futuro, experiência e projeto, fundamento e destino, não servem para nada. Não o constato com saudade do tempo em que as humanidades entupiam os currículos; não há nada no passado que deva ser trazido de volta.

Saramago vendeu muito, mas foi pouco lido. O português é um autor filosófico. Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema, a começar pela forma com que nos apresenta suas interpelações. É um autor difícil. Nós é que de uns anos para cá ficamos fáceis.

(Joel Rufino dos Santos, Revista *Época*, 28 de dezembro de 2010, com adaptações)

**01.** Dentre os problemas propostos aos leitores pelos grandes autores existe o da forma, que consiste na utilização da linguagem:

- A) denotativa
- B) conotativa
- C) coloquial
- D) culta
- E) polissêmica

**02.** No segmento “Não o constato para me vangloriar...” (l. 7/8), o pronome empregado em terceira pessoa refere-se:

- A) ao autor do texto em análise
- B) ao leitor médio brasileiro
- C) ao parágrafo seguinte àquele em que o pronome se insere
- D) ao período que precede aquele em que o pronome se insere
- E) ao problema da forma enfrentado pelos autores

**03.** Segundo o texto, entende-se por autores “de propostas” aqueles que propõem:

- A) atitudes
- B) problemas
- C) soluções
- D) respostas
- E) roteiros

**04.** No trecho “Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria.” (l. 16/17), na afirmativa em destaque, faz-se uma referência:

- A) à fonologia do termo “sabedoria”
- B) à morfologia do vocábulo “sabedoria”
- C) à sintaxe da frase em destaque
- D) à grafia simples da palavra “filosofia”
- E) à etimologia da palavra “filosofia”

**05.** No segmento “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2), o emprego do tempo futuro indica:

- A) fato tomado como verdade universal
- B) que o fato futuro é quase certo
- C) a possibilidade de um fato passado
- D) que o fato estará concluído antes de outro que lhe é posterior
- E) ordem atenuada ou um pedido

**06.** Segundo o autor, a filosofia que morreu foi aquela que:

- A) pode ser definida como “amor ao saber”
- B) é entendida como história da filosofia e seus filósofos
- C) se refere a sistemas de pensamentos filosóficos
- D) é tida como sucessão de escolas filosóficas
- E) faz questionamento sistemático do mundo e do eu

**07.** Contém expressão expletiva ou de realce o segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina.” (l. 1/2)
- B) “Mas não terá sido o mais lido.” (l. 2)
- C) “Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer...” (l. 20/21)
- D) “A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo...” (l. 24)
- E) “Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema...” (l. 32/33)

**08.** Dentre os segmentos abaixo, aquele cujo verbo pode ser flexionado no singular ou no plural, sem prejuízo semântico-gramatical, é:

- A) “E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue...” (l. 10/11)
- B) “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2)
- C) “Assim continuará nas próximas décadas...” (l. 13/14)
- D) “...não servem para nada...” (l. 27/28)
- E) “Cada um dos seus romances propõe...” (l. 32)

**09.** No trecho “O leitor médio brasileiro **só** alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.”, **não** determina alteração semântico-sintática e problema de coesão ou de coerência deslocar a palavra destacada no trecho, do seguinte modo:

- A) **Só** o leitor médio brasileiro alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- B) O leitor médio brasileiro alcança **só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- C) O leitor médio brasileiro alcança o nível, **só** dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- D) O nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades **só** alcança o leitor médio brasileiro.
- E) **Só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades alcança o leitor médio brasileiro.

**10.** Observa-se o uso indevido da pontuação no segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado...” (l. 1)
- B) “Difíceis em quê?” (l. 4)
- C) “...autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.” (l. 6/7)
- D) “Nesses dois sentidos, a filosofia continuará...” (l. 19/20)
- E) “...fundamento e destino, não servem para nada.” (l. 27/28)

## CONHECIMENTOS GERAIS

**11.** O território correspondente ao Município de São Gonçalo foi primitivamente habitado pelos índios:

- A) Coroados
- B) Carajás
- C) Tamoiós
- D) Guaranis
- E) Potiguaras

**12.** O ponto culminante do Município de São Gonçalo é também uma das principais atrações turísticas da região. Trata-se do:

- A) Alto do Gaia
- B) Pico da Marambaia
- C) Alto da Pedra
- D) Pico do Papagaio
- E) Alto das Neves

**13.** A letra do Hino do Município de São Gonçalo foi composta por:

- A) Joyleno dos Santos
- B) Miguel Frias
- C) Geraldo Pereira Lemos
- D) José Augusto Domingues
- E) Osmar Leitão

**14.** De acordo com o artigo 56 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, compete privativamente ao Prefeito:

- A) eleger os membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal
- B) sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar
- C) fixar, anualmente, a remuneração dos Secretários Municipais e dos Vereadores
- D) planejar, organizar e dirigir obras e serviços públicos locais
- E) sustar a execução de ato impugnado pelo órgão de auxílio no controle externo

**15.** Conforme estabelece o artigo 154 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo* quanto ao dever do Município com a saúde, cabe ao Poder Público Municipal, dentre outras incumbências:

- A) estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substância e serviços de consumo e uso humanos
- B) atualizar, periodicamente, o perfil da saúde do Município, garantindo sigilo quanto aos boletins produzidos
- C) combater a medicina alternativa e popular, oferecendo serviços tecnicamente qualificados
- D) regulamentar o processo de coleta, processamento, percurso e transfusão do sangue e seus derivados
- E) estimular programas de combate preventivo ao uso de entorpecentes e qualquer outro tipo de droga

**16.** De acordo com o artigo 175 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, os Diretores e Diretores Adjuntos das Escolas Municipais serão escolhidos:

- A) pela comunidade escolar
- B) pelo Prefeito Municipal
- C) pelo Conselho Municipal de Educação
- D) pelo Secretário de Educação
- E) pela sociedade civil

**17.** Segundo o artigo 58 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor público será voluntariamente aposentado, dentre outras condições:

- A) aos 60 (sessenta) anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- B) aos 35 (trinta e cinco) anos de serviço, se homem, com proventos integrais
- C) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professora, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- D) aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se mulher, com proventos integrais
- E) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professor, com proventos integrais

**18.** Conforme estabelece o artigo 92 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, será concedido salário família ao servidor:

- A) por filha ou filho inválido ou mentalmente incapaz que não possua renda própria
- B) pelo cônjuge cuja renda seja inferior a dois salários mínimos
- C) por companheira que não viva em sua companhia e nem exerça atividade remunerada
- D) por filho ou filha que não possua renda própria, de qualquer idade
- E) por ascendente direto que não exerça atividade remunerada

**19.** De acordo com o artigo 106 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor não poderá permanecer em licença por período superior a vinte e quatro meses consecutivos, salvo quando se tratar, dentre outros casos, de licença:

- A) por acidente em serviço
- B) para tratar de interesses particulares
- C) por motivo de doença em pessoa da família
- D) para tratamento de saúde
- E) para desempenho de mandato classista

**20.** Segundo o artigo 195 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, em caso de ineficiência comprovada, com caráter de habitualidade, no desempenho dos encargos de sua competência, será aplicada ao servidor a pena de:

- A) repreensão
- B) suspensão
- C) multa
- D) demissão
- E) advertência

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**21.** O artigo 38 da Lei 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que os sistemas de ensino devem manter cursos e exames supletivos, compreendendo a base nacional comum do currículo e habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular. Para realizar o exame supletivo no nível de conclusão do ensino médio, a idade mínima exigida é:

- A) dezenove anos
- B) dezoito anos
- C) dezessete anos
- D) dezesseis anos
- E) quinze anos

**22.** Os artigos 79 a 82 do Regimento Escolar Básico da Rede Pública Municipal de Ensino de São Gonçalo tratam do Calendário Escolar para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, determinando a exigência mínima em relação ao número de dias e de horas de efetivo trabalho escolar que devem compor o ano letivo e fixando o mínimo de horas diárias de trabalho efetivo em sala de aula que compõem a jornada escolar. Esses mínimos exigidos são, respectivamente:

- A) 180 dias, 800 horas e 4 horas
- B) 200 dias, 720 horas e 5 horas
- C) 220 dias, 820 horas e 4,5 horas
- D) 180 dias, 720 horas e 5 horas
- E) 200 dias, 800 horas e 4 horas

**23.** Para utilizar em uma reunião de professores, a coordenadora pedagógica transcreveu parte do artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – como mostrado abaixo, cometendo propositalmente alguns erros.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I- ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II- progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- III- atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em instituições fora da rede regular de ensino;
- IV- atendimento em creche e pré-escola somente às crianças de um a seis anos de idade;
- V- acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI- oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;
- VII- atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Após um rápido debate, os professores concluíram que estão de acordo com o estabelecido pelo artigo 54 do ECA somente os incisos:

- A) I, II, V, VI e VII
- B) I, II, III, VI e VII
- C) II, V e VII
- D) I, III, V, e VI
- E) II, III, IV, V e VII

**24.** Considerando as reflexões apresentadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, analise as duas afirmativas abaixo.

1. Em função do atual avanço tecnológico, em especial no campo da informática, novas relações entre conhecimento e trabalho começaram a ser delineadas, exigindo uma reformulação dos objetivos da educação. Trata-se, agora, de capacitar os estudantes para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências, em função de novos saberes que se produzem e demandam um novo tipo de profissional, preparado para poder lidar com novas tecnologias e linguagens, capaz de responder a novos ritmos e processos.

2. Para atender a essa necessidade de reformulação dos objetivos da educação, é fundamental que a prioridade seja a capacitação dos estudantes para futuras habilitações em termos das tradicionais especializações profissionais.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

**25.** No artigo “Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para a sua realização”, Gadotti analisa alguns eixos norteadores que caracterizam um projeto educacional comprometido com a construção de uma escola cidadã, como, por exemplo, a educação multicultural e comunitária, a democratização das relações de poder dentro da escola, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Nesse contexto, o autor define a transdisciplinaridade como:

- A) o aumento do número de disciplinas, evitando a duplicidade de informações
- B) o incentivo à especialização de professores nas diversas disciplinas
- C) o reforço das especificidades de cada uma das diferentes disciplinas
- D) a superação das fronteiras existentes entre as diferentes disciplinas
- E) a diminuição do número de disciplinas e a utilização de professores generalistas

**26.** Canen, Oliveira e Assis, no artigo “Currículo: uma questão de Cidadania”, analisando, como exemplo, as diversas formas como o episódio da escravidão pode ser tratado, destacam a hipótese de “o currículo buscar levar os alunos a pesquisarem as raízes desse episódio, bem como o que significou para as populações negras, refletindo em que medida a abolição resultou (ou não) em efetivas condições humanas de vida para essas populações e discutindo como tais mecanismos podem explicar, em grande parte, o alto grau de miséria entre a população negra nos dias de hoje”. Os autores registram que esse enfoque da questão da escravidão reflete a concepção de um modelo de currículo denominado:

- A) multicultural crítico
- B) pós-estruturalista
- C) racionalista
- D) técnico-cultural
- E) pluralista histórico

**27.** Hoffmann, em “Avaliação: mito e desafio”, faz uma análise comparativa entre uma concepção de avaliação “a serviço de uma sociedade liberal (capitalista)” e uma perspectiva de avaliação “libertadora”. Segundo a autora, a alternativa que apresenta duas características da avaliação com uma concepção liberal é:

- A) ação coletiva e consensual / caráter sentencioso
- B) caráter investigativo / postura diretiva do professor
- C) conscientização das desigualdades sociais e culturais / caráter competitivo
- D) caráter classificatório / valorização da capacidade de memorização
- E) caráter reflexivo / valorização da capacidade de compreensão

**28.** Luckesi, em “Filosofia da Educação”, analisa as diferentes tendências filosófico-políticas que procuram entender o sentido da educação na sociedade. Nesse contexto, o autor caracteriza uma dessas tendências como aquela que “tem por perspectiva compreender a educação como *mediação* de um projeto social, pretendendo demonstrar que é possível compreender a educação *dentro* da sociedade, com os seus determinantes e condicionantes, mas com a possibilidade de trabalhar pela sua democratização”. Essa tendência posiciona-se em relação à sociedade como:

- A) tecnicista
- B) redentora
- C) conservadora
- D) reprodutivista
- E) transformadora

**29.** Piletti, ao analisar o fenômeno da estratificação social, registra que ela pode apresentar-se sob três formas básicas, denominadas estratificação “por casta”, “por estamento” e “por classe”. Nesse contexto, considere as características listadas abaixo.

- I- O lugar dos indivíduos na hierarquia social é determinado por sua situação econômica.
- II- As camadas superiores são minoritárias, mas apoderam-se das profissões de maior prestígio.
- III- Não existe mobilidade social, pois um membro de uma camada não pode passar para outra.
- IV- A harmonia social predomina, não ocorrendo pontos de tensão entre as camadas.
- V- Os que estão numa posição elevada resistem à ascensão dos que estão em posições inferiores.

Segundo o autor, aplicam-se à estratificação “por classe” as características de número:

- A) I, IV e V
- B) II, III e IV
- C) I, II e III
- D) I, II e V
- E) II, IV e V

**30.** Vygotsky denomina “instrumento psicológico” tudo o que o homem utiliza para representar, evocar ou tornar presente o que está ausente. Para o autor, instrumento psicológico é o mesmo que:

- A) acomodação
- B) equilíbrio
- C) signo
- D) hipótese
- E) ferramenta

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 31 a 44.

### SAUDADES DO VELHO E BOM GUTENBERG

A primeira informação veio, como sempre, da “Encyclopaedia Britannica”. Foi em meados da década de 1990. No tempo da internet por linha discada. Quando de Wikipedia nem se falava. E a “Britannica” disponível, datada de 1965, com 23 volumes encadernados em couro branco, virara trambolho para a nova geração que, em casa, começava a fazer pesquisa para o colégio ou a universidade.

A “Britannica” continua na estante. Aliás, nunca ficou tanto tempo na estante, sem uso. Entra ano, sai ano, e ninguém se arrisca a dedilhar seu papel-bíblia, à cata de verbetes como, por exemplo, o do “computador”. Ou melhor, das “computing machines”, como diz a página 245 do 6º volume. Eram artefatos reservados aos laboratórios ou grandes corporações. Pareciam fadados a ser para sempre “instalações de grande porte, custando de algumas dezenas a muitas centenas de milhares de dólares”. Pechincha, nesse mercado, era engenhoca de dez mil dólares.

Não dava mais para deixar aquele manual de anacronismo ao alcance de adolescentes. E uma “Britannica” nova, último modelo, andava por volta de 800 dólares. Mas a própria página dos editores na internet anunciava sua versão integral em CD, por 60 e poucos dólares. Por uns trocados mensais ganhava-se acesso por senha aos arquivos da “Britannica”, incluindo os anuários de atualização ainda no forno.

Veio o CD. Foi uma traição ao livro. E a cinco séculos de costumes lastreados nos tipos móveis de Gutenberg. E logo depois sairia aqui o primeiro “Aurélio” eletrônico. Tinha, sobre o dicionário original, o trunfo inigualável da “pesquisa inversa”. Escrevendo-se na lacuna de busca as palavras-chave de uma definição qualquer, lá ia o “Aurélio” procurar o verbete.

Era um recurso inédito, quase um brinquedo. Mas veio resolver problemas nem sequer imaginados por dicionários convencionais. Como a busca de palavras para “vento frio”, que trouxe à tona por acaso, do fundo das lendas amazônicas, uma tal de Cruviana. E para que serve a Cruviana? No caso, serviu para não fazer de bobo num garimpo de diamantes, na fronteira com a Guiana.

Ali só se dormia em rede, armada ao relento, sob um pedaço de plástico. Na hora de instalar o hóspede na beira do mato, o anfitrião advertiu: Cuidado, que de noite a Cruviana pode morder”. A que o forasteiro retrucou, como se não tivesse feito outra coisa na vida além de dormir ao ar livre nos cafundós de Roraima: Vai esfriar?

Dito isso, adormeceu no aconchego de saber que o dono do garimpo jamais iria adivinhar que sua intimidade com a selva bruta vinha do “Aurélio”, instalado semana antes em seu notebook. Quer dizer, seu laptop, que era mais ou menos a mesma coisa, mas ainda não se chamava, em bom português, notebook.

Hoje cada vez mais livros se abrem primeiro no iPad e outros tablets da vida. Papel, só na falta de edição virtual. E nenhum sinal de que o livro piscou para o rival foi tão claro quanto a estreia na Europa do librinno. Trata-se de um livro como os outros. Só que imita, no formato e até no jeito de empunhar, um tablete. Com ele, acaba a época em que os tabletes imitavam os livros tradicionais. E há librinnos em listas de best-sellers. São um perigo.

(Marcos Sá Correa, Revista *Isto é*, 19 de janeiro de 2011, com adaptações)

**31.** A “primeira informação” (l. 1) a que o texto se refere diz respeito:

- A) ao acesso à versão integral de livros em CD
- B) ao acesso aos verbetes e arquivos
- C) à possibilidade de acesso à ‘pesquisa inversa’
- D) ao acesso à Wikipedia por senha
- E) ao acesso a informações no iPad

**32.** A ideia contida no título “Saudades do velho e bom Gutenberg” explicita-se no segmento:

- A) “No tempo da internet por linha discada. Quando de Wikipedia nem se falava.” (l. 2/3)
- B) “E a “Britannica” disponível, datada de 1965, com 23 volumes encadernados em couro branco, virara trambolho para a nova geração que, em casa,” (l. 4/6)
- C) “Não dava mais para deixar aquele manual de anacronismo ao alcance de adolescentes. E uma “Britannica” nova, último modelo, andava por volta de 800 dólares.” (l. 17/19)
- D) “Escrevendo-se na lacuna de busca as palavras-chave de uma definição qualquer, lá ia o ‘Aurélio’ procurar o verbete.” (l. 27/29)
- E) “E nenhum sinal de que o livro piscou para o rival foi tão claro quanto a estreia na Europa do librinno.” (l. 47/49)

**33.** Observa-se o emprego da linguagem coloquial no trecho:

- A) “...no tempo da internet...” (l. 2/3)
- B) “Aliás, nunca ficou tanto tempo...” (l. 8/9)
- C) “Por uns trocados mensais...” (l. 21)
- D) “...adormeceu no aconchego de saber...” (l. 41)
- E) “...tabletes da vida.” (l. 47)

**34.** O recurso expressivo da ironia foi empregado no segmento:

- A) “A ‘Britannica’ continua na estante.” (l. 8)
- B) “Entra ano, sai ano e ninguém se arrisca...” (l. 9/10)
- C) “...andava por volta dos 800 dólares.” (l. 19)
- D) “...não se chamava, em bom português, notebook.” (l. 45)
- E) “Era um recurso inédito, quase um brinquedo.” (l. 30)

**35.** Em “... sai ano, e ninguém se arrisca...” (l. 9/10), o uso da vírgula se justifica por:

- A) separar termo de valor explicativo
- B) esclarecer possível ambiguidade
- C) separar orações coordenadas assindéticas
- D) separar orações de sujeitos diferentes
- E) separar o adjunto adverbial deslocado

**36.** No segmento “Ou melhor, das ‘computing machines’” (l. 11), a expressão em destaque é denotativa de:

- A) retificação
- B) ratificação
- C) inclusão
- D) exclusão
- E) situação

**37.** A busca de palavras para “vento frio” (l. 32) e seus desdobramentos, narrados no texto, constitui recurso argumentativo classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) de consenso
- D) por competência linguística
- E) baseado em raciocínio lógico

**38.** No texto, a palavra “engenhoca” (l. 16) pode ser tomada com o sentido de:

- A) “Britannica” (l. 8)
- B) “verbetes” (l. 10)
- C) “artefatos” (l. 12)
- D) “laboratórios” (l. 13)
- E) “corporações” (l. 13)

**39.** No segmento "...sua versão integral..." (l. 20), o pronome possessivo indica:

- A) "manual" (l. 17)
- B) "adolescentes" (l. 18)
- C) "Britannica" (l. 18)
- D) "página" (l. 19)
- E) "internet" (l. 20)

**40.** No trecho "E **a** cinco séculos de costumes lastreados..." (l. 24/25), a preposição em destaque poderia, sem prejuízo semântico, ser substituída por:

- A) antes de
- B) depois de
- C) ao mesmo tempo que
- D) anteriormente a
- E) de então há

**41.** A pergunta "Vai esfriar?" (l. 40) é reveladora de que o forasteiro era pessoa:

- A) nervosa
- B) medrosa
- C) esperta
- D) ingênua
- E) covarde

**42.** No título do texto há uma metonímia, expressa no emprego de nome que traduz:

- A) o possuidor pelo possuído
- B) a causa pelo efeito
- C) o continente pelo conteúdo
- D) o inventor pelo invento
- E) a parte pelo todo

Leia os segmentos a seguir e responda à questão de número 43.

"...veio, como sempre..." (l. 1)  
 "...Como a busca de palavras..." (l. 32)  
 "...livro como os outros..." (l. 49)

**43.** Nas três ocorrências, o termo em destaque tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação, conformidade e modo
- B) conformidade, comparação e comparação
- C) modo, comparação e conformidade
- D) comparação, comparação e conformidade
- E) conformidade, conformidade e comparação

**44.** Constitui exemplo de frase nominal:

- A) "Quando de Wikipedia nem se falava." (l. 3)
- B) "Foi uma traição ao livro" (l. 24)
- C) "Papel, só na falta de edição virtual" (l. 47)
- D) "E há librinhos em listas de 'best-sellers'" (l. 52)
- E) "São um perigo" (l. 52)

Leia o poema a seguir e responda às questões de número 45 a 50.

#### A DOENÇA

Nunca morei longe do meu país.  
 Entretanto, padeço de lonjuras.  
 Desde criança minha mãe portava essa doença.  
 Ela que me transmitiu.  
 Depois meu pai foi trabalhar num lugar que dava  
 essa doença nas pessoas.  
 Era um lugar sem nome nem vizinhos.  
 Diziam que ali era a unha do dedão do pé do fim do mundo.  
 A gente crescia sem ter outra casa ao lado.  
 No lugar só constavam pássaros, árvores, o rio e os seus peixes.  
 Havia cavalos sem freios dentro dos matos cheios de borboletas nas costas.  
 O resto era só distância.  
 A distância seria uma coisa vazia que a gente portava no olho  
 E que meu pai chamava de exílio.

(Manuel de Barros)

**45.** O campo semântico relacionado a ausência, a falta, presente em quase todo o poema, **não** se explicita no emprego das seguintes expressões:

- A) "sem nome nem vizinhos." (v. 7)
- B) "a unha do dedão do pé do fim do mundo." (v. 8)
- C) "sem ter outra casa ao lado." (v. 9)
- D) "...só constavam pássaros, árvores,..." (v. 10)
- E) "...uma coisa vazia que a gente portava no olho" (v. 13)

**46.** A doença a que se refere o título do texto pode ser entendida como:

- A) uma patologia real, com acepção de valor denotativo
- B) um sentimento mágico, com acepção de valor denotativo, sem denominação científica
- C) um mal real, classificado no campo dos transtornos mentais
- D) um sentimento relacionado à sensação de isolamento experimentado pelo eu lírico
- E) um sentimento real, cuja denominação científica é "lonjuras"

**47.** Contém palavra de valor expletivo o seguinte verso:

- A) "Nunca morei longe do meu país." (v. 1)
- B) "Ela que me transmitiu." (v. 4)
- C) "Era um lugar sem nome nem vizinhos." (v. 7)
- D) "Diziam que ali era a unha do dedão do pé do fim do mundo." (v. 8)
- E) "A gente crescia sem ter outra casa ao lado." (v. 9)

**48.** Introduce um contraponto ao anterior o verso:

- A) "Entretanto padeço de lonjuras." (v. 2)
- B) "Ela que me transmitiu." (v. 4)
- C) "A gente crescia sem ter outra casa ao lado." (v. 9)
- D) "No lugar só constavam pássaros, árvores, o rio e os seus peixes." (v. 10)
- E) "E que meu pai chamava de exílio." (v. 14)

**49.** No segmento de verso "Havia cavalos sem freios..." (v. 11), a concordância do verbo está gramaticalmente correta. O mesmo ocorre na frase:

- A) Hão de haver cavalos sem freios.
- B) Há de existir cavalos sem freios.
- C) Pode haver cavalos sem freios.
- D) Pode existir cavalos sem freios.
- E) Podem haver cavalos sem freios.

**50.** O campo semântico da palavra "doença" está, no poema, representado pelas seguintes palavras:

- A) padeço, pessoas, transmitiu
- B) criança, exílio, transmitiu
- C) criança, transmitiu, unha
- D) padeço, exílio, borboletas
- E) portava, padeço, transmitiu